

# SINDÁGUA

Sindicato dos Trab. nas Ind. de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Minas Gerais



## Hora de escolher candidatos que tenham compromisso social

**E**m 3 de outubro, os brasileiros vão comparecer às urnas para votar no primeiro turno das eleições. Mais de 130 milhões de eleitores estarão apontando o novo presidente da República, o governador e dois senadores de cada estado, além dos deputados federal e estadual. Caso as eleições majoritárias (para presidente e governador) não tenham um vencedor com mais de 50% dos votos, será realizado o segundo turno em 31 de outubro, com os dois candidatos mais votados no primeiro turno.

As disputas, tanto para a presidência da República quanto para o governo de Minas Gerais estão polarizadas entre dois candidatos. Apontados por todos os institutos que medem a preferência do eleitorado, a presidência da República está entre Dilma Rousseff ou José Serra, acompanhados de Marina Silva abaixo dos 9% da preferência. Minas, deverá ser governada por Antônio Anastasia ou Hélio Costa.

A despeito de quaisquer tendências demonstradas nas pesquisas, o voto exige nosso posicionamento responsável para garantir governos e casas legislativas comprometidas com o avanço dos direitos sociais e de cidadania. Estaremos escolhendo entre projetos de uma sociedade mais justa ou um outro neoliberal, que busca privilégios para grupos que detêm o poder econômico e político. Por mais que as pesquisas sejam bordadas pelo caráter científico da coleta e análise dos dados, estabelecendo até margem de erros de apenas 2%, essas divulgações de preferência do eleitorado continuam sendo um dos principais instrumentos de campanha. Depois de uma guerra inicial, em que os institutos de pesquisa costumam apresentar até números divergentes, a sistemática divulgação de uma "tendência do eleitorado" acaba por fabricar efeitos sobre a população, polarizando a campanha e levando nos a escolher entre um e outro, mesmo que tenhamos muito mais candidatos na disputa. Começa a prevalecer aquela velha história do "voto útil", aquela em que voto no "menos pior" para evitar que o pior vença. O processo eleitoral fica viciado pela disputa "ideológica" e, entre os menos preparados politicamente, se assemelha a uma disputa entre torcidas. Esse é o maior risco de uma eleição em que uma polarização de mídia provoca o efeito de "bestializar" ou "coisificar" o eleitores.

### Uma postura consciente dos brasileiros

A sociedade vota em quem parece trabalhar. Quer saber de resultados dos administradores públicos.

Quem optou pela corrupção, de trair de promessas de campanha, corre muito mais risco de não engordar as urnas. As instituições brasileiras começam a ficar mais confiáveis. A lei "Ficha Limpa" está aí para barrar aqueles que cometeram crimes sob o manto da atividade executiva ou parlamentar.

Muito lixo, no entanto, ainda deve voltar aos seus postos de usurpação no poder político. Afinal, ainda é muito difícil candidaturas legítimas e representativas superarem o poderio econômico de grandes empresários e carreiristas que estão há quase uma vida inteira em cargos eletivos, muitos remanescentes do mais autêntico coronelismo.

### Construimos pelo voto a vida que teremos

Uma disputa política não pode ser considerada como faz normalmente um torcedor em um campo de futebol. Nosso time joga, pelo menos, duas vezes por semana e, entre uma derrota e uma vitória, podemos ter uma oscilação muito grande de desempenho. No campo político, no entanto, temos apenas uma partida, que dura longos quatro anos. E pior: nós perdemos ou ganhamos.

É nossa responsabilidade escolher um candidato confiável, para depois não ficarmos apenas nas reclamações, apontando defeitos nos políticos e amaldiçoando as instituições públicas. Ou nós elegemos gente que honre seus compromissos, que desenvolva trabalho para o bem social, ou estaremos contribuindo para afundar a todos no lamaçal de corrupção em que o Congresso Nacional esteve afundado recentemente, envolvendo corruptos de todos os calibres.

Por isso, a importância de sermos honestos conosco mesmos, votando em candidatos que conhecemos e em quem confiamos, em cujas mãos possamos entregar nossa representação, para podermos dormir tranquilos, sem sermos surpreendidos com traições aos nossos direitos sociais e trabalhistas.



# FALTA NO LEGISLATIVO QUEM NOS REPRESENTA COM FIDELIDADE

Os trabalhadores foram obrigados à ir a greve para defender direitos ameaçados pelo forasteiro premiado até com título de «cidadão honorário de Minas Gerais»

O SINDÁGUA, os trabalhadores, a própria Copasa e os interesses do setor de saneamento enfrentaram um longo período de ameaças e severos prejuízos nos últimos anos. Governada por paraquedistas que não tinham o menor compromisso com a empresa ou com políticas sociais para o saneamento, a Copasa foi metralhada com ações irregulares condenadas judicialmente e toda sorte de medidas que desenvolveram o seu sucateamento, maquiando lucros com resultados essencialmente tarifários.

Começamos nossa luta contra um presidente que era o braço direito de José Serra aqui em Minas. Mauro Ricardo, colocado na presidência da Copasa por indicação de Serra, queria cortar todos os direitos dos trabalhadores, a começar por uma proposta de reajuste ZERO nos salários. Queria também implantar um sistema de reajuste com fatores 100% variáveis, de forma que cada trabalhador ficasse debaixo do chicote das chefias. O resultado foi uma mobilização extraordinário dos trabalhadores e uma greve histórica de nove dias. Com a organização do SINDÁGUA, a categoria chegou à vitória. Além de garantir os salários, conseguindo inclusive ganhos reais, e ampliar os reajustes dos benefícios, conquistamos também a implantação da Participação nos Resultados.



Com o primeiro presidente autoritário da empresa a greve conquistou a PL, com valores de 30% linear e 70% proporcional ao salário. Depois que veio um presidente pior que o primeiro, nossa luta foi ainda mais vitoriosa, passando a PL para 100% linear. Quanto mais dificuldades, mais o SINDÁGUA e a categoria mostravam sua eficiência na luta.

**Criação das "copasinhas" teve facilidade com traição na assembléia**

Dividir nossa empresa em uma Copasa "rica" e uma Copanor "pobre" foi radicalmente combatido pelo SINDÁGUA. Alertamos e mobilizamos deputados na Assembléia Legislativa, denunciando que a Copasa administraria apenas o "filé" do

o restante do Estado para uma empresa menor, a Copanor, criada para manter como estão áreas vastas de pobreza como os vales do Mucuri e Jequitinhonha.

Em relação às águas minerais, ainda é só um projeto.....

**Luta para proteger nosso patrimônio na Previminas**

O SINDÁGUA alcançou vitórias expressivas em nossa exigência pela transparência administrativa na Previminas. Vários reajustes elevadíssimos e escandalosos foram aplicados nas contribuições dos participantes da Fundação de Seguridade, O Sindicato entrou na Justiça, barrou mais

saneamento, onde as tarifas dariam lucro e se transformariam em altos investimentos para acionistas, enquanto a Copanor seria a prima pobre, administrando as aflições de cidades sufocadas por falta de recursos, com necessidade de altos investimentos para chegarmos à tão sonhada universalização do saneamento. Foi uma luta terrível, participando de audiências públicas, enfrentando o autoritarismo do ex-presidente Márcio Nunes, que foi para o campo de batalha para aprovar a divisão da Copasa. O ditador acabou recebendo um prêmio de cidadão honorário pela sua performance de rachar a Copasa e de deixar

**SINDÁGUA** Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de MG

**Presidente:** Wanderley Miranda da Silva - **Diretor de Comunicação:** Rogério Matos de Araújo - **Jornalistas:** Janaina Ferreira da Mata MG-064.87 JP e José Geraldo Ribeiro - MG 02717JP - **Diagramação:** Luiz Carlos Nicolau - **Tiragem:** 10.000 exemplares - **Impressão:** Gráfica do Gaúcho

Rua Congonhas, 518 - Santo Antônio - Belo Horizonte/MG - Tel: (31) 3297-7227 - Fax: (31) 3297-7224 CEP: 30330-100  
www.sindagua.com.br e-mail: sindagua@sindagua.com.br - Jornal SINDÁGUA comunicacao@sindagua.com.br



reajustes e obteve negociações altamente positivas para aplicar medidas que recuperassem o equilíbrio atuarial do plano previdencial sem implementar providências danosas projetadas anteriormente. A política injusta praticada contra aposentados e afastados por doença também foi revertida.

#### Reintegração de demitidos e respeito aos companheiros experientes

O sindicato foi obrigado a entrar na Justiça e saiu vitorioso em numerosas ações. Impedimos que os trabalhadores fossem penalizados pela idade, barramos com muita luta a "CP" que motivava demissões de companheiros aos 58 anos e outra que cortava qualquer perspectiva profissional aos 50 anos de idade. Denunciamos e revertimos o processo de destruição do Copass Saúde, que carece ainda de muitos ajustes para recuperar sua saúde financeira.

As constantes movimentações e vitórias judiciais do SINDÁGUA desgastaram os gestores paraquedistas, que, felizmente, foram sacados da Copasa, abrindo o espaço para recuperarmos a empresa respeitada e que vinha sendo dilapidada pelas políticas do Governo de Minas voltadas apenas para gerar lucros a investidores.

Todas essas lutas tiveram na condução lideranças comprometidas com os direitos dos trabalhadores, mas também que não abrem mão de defender a própria empresa, para que ela cumpra seus objetivos sociais como instrumento de saúde e de universalização do saneamento. Esse histórico de lutas e de vitórias contra inimigos poderosos e suas políticas nocivas demonstra a necessidade de colocarmos pessoas honestas e de propósitos sociais nos cargos de representação política, seja na presidência da República, no governo estadual, na Assembléia Legislativa e no Congresso Nacional.

A luta árdua é um aprendizado e só estamos bem agora porque lutamos de forma responsável e eficiente. Votar conscientemente é nossa atitude mais acertada para pavimentarmos este caminho de lutas com os gestores, para que nos escutem e possam praticar todas as ações necessárias para a justiça social.

## Reestruturação do plano da Previminas Erros e dúvidas dificultam a escolha do trabalhador

*"Eu tô boiando neste negócio da Previminas". Essa é uma fala corriqueira dos inúmeros trabalhadores da Copasa que procuram orientação no SINDÁGUA.*

**D**úvidas, inseguranças, falta de informações, erros nos cálculos, despreparo dos multiplicadores... Essa é a realidade do processo de reestruturação do plano de previdência complementar dos trabalhadores da Copasa. O que demonstra que a Previminas não organizou uma estrutura adequada para atender os participantes e que o processo foi fruto de uma ação precipitada e de maneira atabalhoada.

Se não bastassem as dificuldades naturais do trabalhador para entender as diferentes nomenclaturas e informações relevantes para decidir qual opção escolher, os inúmeros erros do simulador vêm prejudicando ainda mais a situação. Entre os problemas detectados pelo Grupo Complementação podem ser listados: a desconsideração do tempo de contribuição para a Fundasemg; reserva matemática menor do que a reserva de poupança; não disponibilização das parcelas descontadas para cobrir os déficits e os diversos dados incorretos que trazem diferenças nos valores do participante.

O prazo de escolha já tem mais de um mês, mas os trabalhadores não tiveram as orientações necessárias para poder optar entre as propostas apresentadas. Não basta apenas distribuir cartilhas e colocar um simulador que o trabalhador não compreende, tendo em vista que a opção deve levar em conta a situação individual de cada participante, a sua idade, tempo de contribuição para o atual plano, número de dependentes, tempo que falta para a sua aposentadoria, entre outros aspectos.

Não é possível decidir tranquilamente sem saber como vai funcionar o auxílio doença no plano CD (Contribuição Definida), como ficarão as taxas de administração dos planos, como serão distribuídos os patrimônios específicos de cada plano e as dívidas futuras da Copasa, etc. A Previminas e a Copasa, enquanto patrocinadora, precisam esclarecer essas e outras questões para garantir a transparência do processo e corrigir os equívocos existentes.

Os diretores do SINDÁGUA estão fazendo reuniões em todo o Estado para discutir a questão com a categoria e levantando as inúmeras dúvidas dos trabalhadores para buscar as respostas junto às entidades responsáveis.

**ADESÃO CONSCIENTE** – É importante que os trabalhadores sanem todas as suas dúvidas antes de fazer a opção por uma das propostas, pois adesão só poderá ser feita uma vez e, dificilmente, poderá ser alterada. O prazo para decidir vai até o dia 29 de outubro de 2010, com isso, o participante ainda tem tempo para escolher a opção mais acertada. Não se precipite, procure a orientação com pessoas de sua confiança para poder escolher o plano que possibilite garantir um futuro tranquilo após a sua aposentadoria

# GADVI: proposta da empresa não atende

**U**ma das principais reivindicações da categoria na última Campanha Salarial foi solucionar os problemas relacionados aos critérios para dirigir veículos e o pagamento de multas e acidentes. A questão foi colocada no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2010-2011 para ser resolvida em, no máximo 90 dias. Entretanto, a proposta encaminhada pela direção da Copasa traz inúmeras divergências com o que os trabalhadores solicitam: procedimentos justos e transparentes.

A proposta da empresa foi analisada pela comissão do SINDÁGUA, composta pelos dirigentes sindicais João Batista Filho, Francisco de Assis Dourado, Renato Gomes da Silva, Renato Rodrigues de Oliveira e Rui Barbosa da Cunha. Para a comissão sindical, não foram atendidas as reivindicações dos condutores dos veículos e a Copasa ainda insiste em manter critérios contrários à legislação, que ferem os direitos dos trabalhadores e precarizam as relações de trabalho. A proposta patronal mantém os equívocos e o trabalhador continua sendo penalizado por exercer a dupla função imposta pela empresa. Entre as questões problemáticas podem ser destacadas:

- **MANUTENÇÃO DAS ILEGALIDADES:** As cobranças de danos de veículos (da empresa e de terceiros), ilegalmente, ainda incidem sobre os salários dos empregados, inclusive, ferindo a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

- **COMISSÃO SÓ DE PUNIÇÃO:** O Grupo de Análises de Danos em Veículos e Infrações (GADVI) segue sendo composto por seis pessoas, cinco representantes da empresa e apenas um representante do empregado. Assim, o trabalhador vai continuar sem a mínima chance de defesa, sem um julgamento justo e sendo punido na ampla maioria dos casos.

- **FUNDO DE RESERVA DUVIDOSO:** Continua sendo constituído, única e exclusivamente, com o dinheiro do trabalhador, sem nenhuma contrapartida da empresa, que fica responsável só em gerir os recursos arrecadados, sem prestar contas à categoria e nem explicar como funciona a utilização do dinheiro retirado dos condutores de veículos, sem a anuência deles.

Cumprindo o estabelecido o ACT 2010-2011, no final de agosto o SINDÁGUA encaminhou um documento com as divergências encontradas na proposta enviada pela empresa. Tendo em vista que a Diretoria Executiva da Copasa tem até o dia 27 de setembro de 2010 para deliberar sobre o assunto, o Sindicato solicitou, em caráter de urgência, uma reunião para avaliar os problemas e discutir as alternativas apresentadas pela comissão sindical.

## PROPOSTAS DA COMISSÃO SINDICAL

- **RESSARCIMENTO PARA DANOS AOS VEÍCULOS DA EMPRESA:** Somente poderão ser cobrados valores de danos nos veículos da empresa sobre a gratificação, sendo 10% para 1º acidente, 20% para segundo e no caso de reincidência suspender a credencial e providenciar treinamento adequado.

- **PATROCÍNIO DA DEFESA DO EMPREGADO CONDUTOR PELA COPASA:** Liberação de advogado para acompanhar e defender os empregados quando conduzindo veículos da empresa que se envolverem em acidentes e forem acionados civil e criminalmente.

- **ASSESSORIA PARA DEFESA ADMINISTRATIVA EM CASOS DE MULTAS INDEVIDAS:** A COPASA deverá disponibilizar no setor de transportes assessoria para elaboração de recursos para os trabalhadores envolvidos em multas.

- **PAGAMENTO DA GRATIFICAÇÃO NOS TERMOS DO ACORDO COLETIVO:** Pagamento da gratificação pela dupla função, conforme definido no ACT e não pelo veículo conforme alterado, nos últimos anos, pela norma da COPASA.

- **CONTRATAÇÃO DE SEGURO TOTAL PARA VEÍCULOS DA COPASA:** Contratação de seguro total e/ou contra terceiros para assegurar o pleno ressarcimento dos carros envolvidos em acidentes.

- **CRIAÇÃO NO SAP DE ESPAÇO PARA NOTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS MECÂNICOS E DANOS NOS VEÍCULOS DA EMPRESA:** Criar no SAP espaço destinado à descrição de problemas nos veículos da empresa, na localidade e para unidade de transportes.

- **REVISÃO DOS CRITÉRIOS PARA CREDENCIAMENTO E PAGAMENTO DA GRATIFICAÇÃO:** Rever as formas de pagamento da gratificação, quantificando quilometragem, na cidade, no interior e tipo de atividade, assegurando a revisão do valor de acordo com o risco do condutor.

- **SUSPENSÃO DE COBRANÇA SOBRE SALÁRIOS DOS EMPREGADOS:** Incidência de cobrança apenas sobre a gratificação e não sobre os salários dos condutores.

- **PROGRAMA PERMANENTE DE TREINAMENTO E FORMAÇÃO DE**



**CONDUTORES:** Elaboração de cronograma permanente de treinamento para os condutores da empresa e aperfeiçoamento sobre mudanças nas normas de trânsito e adoção de novas tecnologias.

- **GRUPO DE ANÁLISE DOS ACIDENTES:** Descentralização das comissões de análise e julgamento dos acidentes, constituindo comissões por distrito ou por regional, de forma paritária e com a participação de representantes sindicais.

- **COMISSÃO CENTRAL COM FUNÇÕES ESPECÍFICAS:** Função principal de recurso, para reexame dos julgamentos realizados a nível local e para os casos de acidentes graves com vítimas fatais de forma paritária e com a participação de dirigentes sindicais.

- **REGULAMENTO PARA AS COMISSÕES DE JULGAMENTO:** Elaboração de regulamento contendo instruções e orientações para os julgamentos e análise de acidentes e multas.

- **CRONOGRAMA ANUAL PARA REUNIÕES DAS COMISSÕES CENTRAL E LOCAL:** Elaborar calendário de reuniões para exame, análise e julgamento pelas comissões, assegurando um tempo para estabelecimento do contraditório e ampla defesa de cada envolvido.

- **ESTUDO PARA FORMAÇÃO DE FUNDO DE RESERVA PARA COBERTURA DE MULTAS:** Formação de fundo de reserva em ACT para cobertura de multas em veículos da empresa, com a participação de 10% do empregado sobre o valor da gratificação e o mesmo valor por parte da empresa.

## Sindicato contesta laudo de insalubridade e periculosidade

O laudo pericial sobre a periculosidade e insalubridade apresentado pela Copasa ao Sindicato foi contestado pela direção da entidade. A comissão de insalubridade e periculosidade do sindicato concluiu que as propostas do laudo encaminhado pela empresa não atendem os trabalhadores

na empresa. O principal erro verificado foi a não realização de estudos nas diversas localidades e atividades de risco. A "Diretoria Plena" do SINDÁGUA decidiu encaminhar documento à direção da empresa, solicitando a revisão do laudo pericial.